

CRP lança, em Pernambuco, Campanha Nacional de Direitos Humanos do Sistema Conselhos

Enfrentar os mais diversos tipos de violência contra o ser humano. Esse é o principal objetivo da Campanha de Direitos Humanos do Sistema Conselhos, que foi lançada, em Pernambuco, no último dia 18 de novembro. A ocasião contou com a presença da representante da Comissão Nacional de Direitos Humanos de Conselho Federal de Psicologia (CFP), Maria de Jesus Moura. Sob o slogan Nenhuma Forma de Violência Vale a Pena, a iniciativa foi abraçada pelo Conselho Regional de Psicologia - 2ª Região (CRP-02).

"Pretendemos sensibilizar tanto a categoria como a sociedade acerca da responsabilidade dos psicólogos na realização de ações que visem a prevenção e o enfrentamento da violência em suas diversas manifestações", disse a coordenadora da Comissão de Direitos Humanos do CRP, Maura Barros. Para despertar a atenção dos psicólogos sobre as formas de violência, a campanha foi dividida em quatro eixos temáticos. O primeiro deles trata a questão da violação dos direitos humanos dentro dos locais de isolamento, ou seja: abrigos para crianças e idosos, prisões e espaços destinados a menores infratores.

Nesse primeiro eixo, a campanha reforça os problemas que cercam a questão do próprio isolamento, denominando a prática de "seqüestro da convivência". Outro ponto levantado pela campanha é a violência dentro das instituições, como escolas, corporações e até a própria família. Aqui, a iniciativa quer alertar contra a banalização das agressões física, verbal e psicológica. O terceiro eixo faz referência à criminalização sofrida pelos movimentos sociais. Segundo a campanha, o medo presente na sociedade atual não pode ser justifi-

cativa para ações de violência contra esses grupos, pois isso acarretaria num grande ciclo de violações.

Por fim, toca-se na vertente contra a intolerância à diversidade cultural, sexual e racial que, ainda hoje, existe no País. Segundo a campanha embora a Declaração de Direitos Humanos garanta a igualdade entre os homens, o preconceito é proveniente da repulsa pelo diferente, pelo novo. "Considero a ação importante devido a atualidade e coerência com que tratou o tema. Toda hora nos deparamos com ações violentas, desde as que são apresentadas na mídia como outras mais sutis, mas nem por isso menos danosas. É preciso conscientização para acabar com o ciclo da violência", afirma Maura.

Os temas levantados pela campanha serão aprofundados e discutidos ao longo de 2009 pelo Conselho Regional de Pernambuco. "Estamos programando algumas Terças Psi para abordar o tema e pretendemos ressaltar os quatro eixos respeitando suas especificidades, visando dialogar com os psicólogos sobre os compromissos da psicologia diante do enfrentamento à violência e da garantia dos direitos humanos. Para isso, contamos com a participação de todos", garante Maura.

DECLARAÇÃO - A luta em prol de uma vida digna para todos tem como marco o ano de 1948, quando foi anunciada a Declaração de Direitos Humanos. Fazendo 60 anos em 2008, mesmo ano de lançamento da campanha Nenhuma Forma de Violência Vale a Pena, promovida pelo Sistema Conselhos, a declaração

é acolhida pela Constituição Federal.

No Brasil, essa luta começou a se fortalecer durante o movimento contra a ditadura militar em 1964. "Apesar de ser um assunto discutido há tanto tempo, todavia, atualmente, ainda não há uma cultura de respeito aos direitos humanos. Tanto o Estado como os próprios cidadãos muitas vezes são autores de violências cotidianas direcionadas ao cidadão e à população brasileira", disse a coordenadora da Comissão de Direitos Humanos do CRP, Maura Barros. Ela complementa afirmando que, de um modo geral, lutar pelos Direitos Humanos implica em ações que visam garantir condições de vida dignas e fundamentais para os seres humanos.



Maria de Jesus Moura, Comissão Nacional de Direitos Humanos-CFP e Rejane Cavalcanti, presidente do CRP-02



Lançamento contou com participação de psicólogos e estudantes

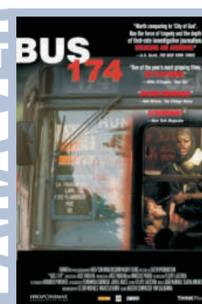
Dicas culturais



"Felicidade - uma história"
De: Darrin McMahon
Editora: Globo

Nesta obra, Darrin McMahon empreende imenso estudo intelectual e das emoções, utilizando os recursos não só da historiografia como também da crítica literária, para dar conta de um impressionante acervo de fontes que incluem a filosofia, a poesia, a mitologia, a teologia, a música, a arquitetura, chegando até depoimentos de pessoas comuns. O objetivo é dar conta das concepções sobre a felicidade através de quase três mil anos da história da cultura ocidental. O que é a felicidade? É possível alcançá-la? Como agir para isso? Essas são algumas das indagações que marcam o livro.

PARA VER



"Última Parada 174"
Direção de Bruno Barreto

A história real de Sandro do Nascimento, menino pobre que sobreviveu à chacina da Candelária e, em 2000, seqüestrou um ônibus no Rio de Janeiro. Representante do Brasil no Oscar, o filme retrata a realidade de milhares de crianças e adolescentes do País que, marginalizados e vítimas de uma organização social falida entram no mundo do crime como uma tentativa de conseguir "proguedir na vida". O filme aborda questões inerentes à discussão sobre os direitos humanos, quando, por exemplo, mostra o desfecho trágico do seqüestro, em que a polícia erra e ainda mata o criminoso que já estava sob domínio deles.

Impresso em papel 100% reciclado



PSIQUÊ

Impresso Especial

9912189603/2007-DR/PE
CRP2

CORREIOS

Jornal do Conselho Regional de Psicologia - 2ª Região - Nº 33 - setembro/outubro/novembro/dezembro de 2008

A VIOLÊNCIA TERMINA OUJANDO OS DIREITOS DE CADA PESSOA SÃO RESPEITADOS

Participe desta luta contra a violência

- Pág. 2 Balanço de um ano de gestão Opinião
- Pág. 3 Interiorização do CRP Com a palavra
- Pág. 3 CRP participa da IV Conferência de Mídia Cidadã

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE PERNAMBUCO - 2ª REGIÃO

Rua Afonso Pena, 475 - Santo Amaro - Recife/PE | CEP: 50050-130
Fones: (81) 2119.7272/7250 | Fax: (81) 2119.7262
crppe@crppe.org.br | www.crppe.com.br
Setorial Caruaru: Av. Agamenon Magalhães, 1143 sala 501 - Maurício de Nassau - Caruaru/PE | CEP: 55014-000 | Fone/Fax: (81) 3721-6774

Diretoria - XII Plenário:

Presidente: Rejane Maria de Oliveira Cavalcanti
Vice-Presidente: Marcus Adams de Azevedo Pinheiro
Secretária: Alessandra de Lima e Silva
Tesoureiro: Ednaldo Pereira da Silva

Conselheiros Efetivos:

Lenilza Moura Vanderlei / Maria da Conceição Costa
Rejane Pinto de Medeiros / Socorro Alves da Silva / Vilma Dornelas da Silva
Conselheiros Suplentes: Aline Magna Gomes Pina / Ana Carla Paiva de Moura / Denise Boff / Fabienne de Fátima Fragoso Montenegro / Júlia Maria Souza dos Santos / Maria do Socorro Ferreira dos Santos / Maria Dulce Alves Ferreira de Brito / Silvana Maria de Santana

Jornalista Responsável: Mara França - DRT/PE: 1928 | Redação: Manuella Antunes

Projeto Gráfico: Studioidois Comunicação

Impressão: Fac Form (tiragem: 6.000 exemplares)

Foto da Capa: Griszka Niewiadomski

É com satisfação enorme que apresentamos a última edição de 2008 do *Psiquê*. Aproveitando o clima de fim de ano, realizamos um balanço das nossas ações, nossas conquistas, os planos para o próximo ano e queremos compartilhar com o(a)s psicólogo(a)s de Pernambuco. E é com esse intuito que apresentamos, na coluna *Opinião*, um artigo da presidente do Conselho Regional de Psicologia, Rejane Cavalcanti, abordando as principais ações desenvolvidas ao longo de 2008 e do primeiro ano de gestão da *Psicologia Viva*.

Na matéria de capa trouxemos um tema sempre presente e fundamentalmente importante na construção de uma sociedade melhor e mais humana: os *Direitos Humanos*. No ano em que a *Declaração Universal completa 60 anos*, o *Sistema Conselhos de Psicologia*, por meio das *Comissões de Direitos Humanos*, desenvolveu a campanha *Nenhuma Forma de Violência Vale a Pena*. Lançada em Recife, no último dia 18 de novembro, a iniciativa merece destaque pela atualidade e pertinência. Acompanhe e participe, queremos reafirmar nossa posição contra todo tipo de violência, enfocando e debatendo as questões que mais nos afetam aqui em Pernambuco no decorrer de 2009.

Na sessão *Com a Palavra* temos a *Comissão de Interiorização*, representada pelo coordenador Marcus Adams, falando e explicitando o trabalho em curso para mobilizar e integrar os psicólogos das diversas regiões do estado. O ano da educação, por exemplo, foi discutido envolvendo os psicólogos interior do Estado com ações descentralizadas.

Confira ainda nessa edição a participação do Conselho Regional de Psicologia na *IV Conferência Brasileira de Mídia Cidadã*, realizada em outubro na Universidade Federal de Pernambuco. Discutir o papel da mídia na subjetividade humana é uma tarefa delicada e fundamental que, sem dúvida, merece atenção da psicologia.

Boa leitura e feliz 2009!

A diretoria



Fique por dentro

Especialização

Uma campanha do Conselho Federal de Psicologia está incentivando que as instituições de ensino solicitem o credenciamento de seus cursos. No Brasil, apenas 70 cursos são certificados pelo CFP e só cinco deles estão em Pernambuco. Para solicitar a certificação é necessário ser uma instituição reconhecida pelo Ministério de Educação, possuir registro no Conselho Regional – no caso de pessoas jurídicas – e ter formado uma turma nos moldes exigidos pelo CFP. Mais informações estão disponíveis no site www.pol.org.br.

Seminário

O Conselho Regional de Psicologia convida todos os psicólogos a participarem do Seminário Regional do Ano da Educação, que acontece em março de 2009. O objetivo do encontro será aprofundar as discussões sobre a atuação da psicologia dentro da educação. Haverá oficinas, nas quais serão abordados os quatro eixos temáticos da campanha que foi lançada em agosto de 2008. Mais informações sobre o seminário podem ser obtidas no Núcleo Técnico Político, no telefone 2119.7265.



Programa-se

O projeto *Terças Psi* continua sendo promovido pelo CRP-02. Novos temas relevantes para a sociedade e para a categoria serão abordados durante os próximos meses. Fique atento(a) à programação que será disponibilizada no site www.crppe.org.br e participe.



Opinião

Rejane Cavalcanti
Conselheira Presidente do CRP-02,
psicóloga sanitária



Arquivo

Balanço de um ano de gestão

O Psicologia Viva chegou ao primeiro ano de gestão. Assumindo o Conselho Regional de Psicologia de Pernambuco, em outubro de 2007, organizamos e promovemos diversos eventos por meio das comissões temáticas e grupos de trabalho, em parcerias com movimentos sociais, entidades e instituições de ensino. Montamos uma agenda anual norteada pelo planejamento, realizamos monitoramento do processo de execução das atividades e avaliamos positivamente nossa trajetória em 2008.

O número de profissionais inscritos vem aumentando com a ampliação do campo de atuação, esse fato exige maior capacidade para responder as solicitações de orientação, dialogar com profissionais e com a população. Tendo como meta ampliar o lugar social da psicologia como ciência e profissão, priorizamos realizar ações para fortalecer o compromisso de nossa categoria com as urgências da sociedade pernambucana.

Entre as ações realizadas, destacamos a instalação de um grupo de trabalho que estudou e apontou solução para melhorar a infra-estrutura da sede do CRP-02. A realização de assembleia extraordinária com a categoria que aprovou a aquisição de um imóvel para ampliação da nossa sede. Realizamos ainda encontros na capital e interior – Caruaru, Petrolina e Garanhuns – com objetivo de discutir a composição orçamentária do CRP-02 e discutir sobre os índices de reajuste a serem aplicados às anuidades. Promovemos a ampliação da interiorização do Conselho estreitando o diálogo e buscando compreender melhor as demandas dos psicólogos que atuam no interior do estado. Aprovamos a criação de três sessões no interior, sendo duas no Agreste (Pólo Caruaru e Pólo Garanhuns) e uma no Sertão (Pólo Petrolina).

Buscamos consolidar nosso compromisso pela democratização de nossa sociedade. Assim o CRP-02 está representado hoje na Rede da Luta Antimanicomial e na Comissão Estadual de Política da Reforma em Saúde Mental (CEPRSM) pela reforma da saúde mental em Pernambuco. Presente também no Movimento Nacio-

nal de Direitos Humanos (MNDH) no Conselho Estadual do Idoso (Cedi), no Programa de assistência às vítimas e testemunhas ameaçadas e familiares de vítimas de crimes no estado de Pernambuco (Provita), no Conselho Estadual de Assistência Social (Ceas) e dos Conselhos Estadual e Municipal de Recife sobre álcool e outras drogas, visando fortalecer a participação da sociedade civil organizada na luta pela defesa e garantia dos direitos humanos.

Nesse primeiro ano de gestão assumimos, também, o objetivo de discutir a democracia dos meios de comunicação, por compreendê-la como bem público e detentora de mecanismos produtores da subjetividade. Participamos e apoiamos eventos para a realização da I Conferência Nacional de Comunicação.

Além disso, trabalhamos efetivamente na implementação dos projetos do Sistema Conselhos de Psicologia, tais como o ano da Psicologia na Educação, discussões sobre a Psicologia Jurídica, debates sobre Psicologia Organizacional. Em conjunto com as Instituições de Ensino Superior debatemos a prática da psicoterapia. Realizamos seminário para discussão da Minuta da lei 5.766, e o lançamento da Campanha Nacional de Direitos Humanos: Nenhuma Forma de Violência Vale a Pena.

Nesse percurso tivemos o apoio das faculdades de psicologia, governo estadual, municipais e outras instituições, também o reconhecimento da categoria que direta ou indiretamente garantiram o êxito das atividades. A colaboração efetiva dos conselheiros, colaboradores e funcionários transformaram planos em realidade contribuindo para avançar o Conselho de Psicologia em Pernambuco.

Para 2009 temos muitos desafios, entre eles trabalhar para aprimorar o fortalecimento da nossa profissão na sociedade de forma qualificada, seguir dialogando com instituições parceiras para realização do Ano da Psicoterapia e contar com você e mais colaboradores. Sim, porque precisamos de muitas pessoas. Este é um convite para construção da Psicologia Viva!



Com a palavra Comissão de Interiorização

Conselho investe na interiorização para aproximar psicólogos de todo o Estado

Com o intuito de chegar mais próximo de toda a classe profissional e interagir com os psicólogos do interior do Estado, o Conselho Regional de Psicologia criou Comissão de Interiorização. O grupo, depois de desenvolver estudos condições sociopolíticas e culturais dos municípios envolvidos no projeto criou pólos locais e está trabalhando em ações que fortaleçam o vínculo. Para mostrar todo esse trabalho desenvolvido, o *Jornal Psiquê* entrevistou o coordenador da comissão, Marcus Adams Pinheiro. Confira o que já foi feito e as perspectivas para o projeto de interiorização do CRP-02.

Jornal Psiquê (JP) - Quais as ações implementadas pelo CRP-02 para expandir sua atuação junto aos psicólogos que vivem e trabalham no interior do estado?

Marcus Adams Pinheiro (MAP) - Quando o XII plenário assumiu a gestão do CRP-02, no final de 2007, foi definido que a interiorização das ações do Conselho voltadas para os psicólogos do interior seria uma das marcas dessa gestão. Para isso, criamos a Comissão de Interiorização que coordena toda a atuação voltada para essa área. Foi feito, então, um levantamento cuidadoso das condições sociopolíticas e culturais para identificar que pólos deveriam ser priorizados e desenvolvidos. Nesse sentido, foi determinado que os pólos: de Caruaru onde o CRP já tem um trabalho iniciado e onde contamos com a conselheira Maria do Socorro além de Cláudio e Kedima, que são da Comissão Permanente de Apoio (CAP); de Petrolina onde contamos com Roberta e Andréa, duas colegas que fazem parte da CAP e de Garanhuns, onde temos apoio da conselheira Maria

Dulce, além de Alba e Socorro que também são da CAP. Esses foram as primeiras Seções a serem definidas de acordo com a Resolução CFP nº 14/98.

JP - Como a Comissão de Interiorização está desenvolvendo esse trabalho?

MAP - Inicialmente, a comissão trabalhou junto ao plenário para que fosse aprovada a criação das Seções nos três principais pólos implementando a Resolução do CFP nº 14/98. A necessidade dessa etapa foi fundamental, pois mesmo em Caruaru já tendo uma sub-sede do CRP-02, desde 1999, a mesma não está regularizada como orientada a Resolução das Seções. Só a partir da deliberação do plenário foi possível iniciarmos as providências regulamentadas visando a instalação das Seções, inclusive com dotação orçamentária própria. A comissão, em conjunto com os membros da CAP nos pólos, passou a realizar alguns encontros com os psicólogos desses locais para definirmos quais os municípios que seriam designados como área de abrangência de cada Seção. Logo, foi proposto que o pólo de Petrolina abrange-

rá 32 municípios com a presença de 120 psicólogos; o pólo Garanhuns abrangerá, também, 32 municípios com a presença de 100 psicólogos e o pólo Caruaru abrangerá 13 municípios com a presença de 120 psicólogos.

JP - Como funciona a atuação das Seções junto aos psicólogos dos municípios abrangidos?

MAP - As Seções determinam, na prática, a descentralização das ações do CRP-02. Muitas atividades realizadas na capital passarão a ser feitas na cidade sede do pólo: inscrição; cancelamentos; representações, entre outros serviços. Cada Seção será um braço do XII plenário, terá uma Comissão gestora eleita diretamente e dotará de orçamentária própria.

JP - Como a criação das seções está sendo acolhida pelos psicólogos dos pólos?

MAP - Há uma grande expectativa por parte dos colegas estão atuando nos pólos e creio que a presença do CRP-02, através das Seções, será de fundamental importância para o desenvolvimento da Psicologia enquanto



M^o Dulce Alves, Marcus Adams, Roberta Maciel e Ricardo Moretzsohn, Conselho de Comunicação Social - CCS

Arquivo

ciência e profissão no interior. Foram criados novos cursos de Psicologia nas regiões, além de que cada cidade está implementando várias políticas públicas e esses fatos têm determinado uma maior fixação dos psicólogos nesses pólos.

JP - E quais as perspectivas para o ano de 2009?

MAP - Ao realizarmos o planejamento estratégico do próximo período de 2009, priorizamos a interiorização e deliberamos que até o fim de 2009 as três Seções estejam em pleno funcionamento. Foi feito, inclusive, a dotação orçamentária de cada seção. Até junho do próximo ano todas as comissões gestoras serão eleitas.

JP - Como se dará a interiorização nas cidades que ficaram fora da área dos pólos?

MAP - A Comissão continuará os levantamentos para que nas cidades onde há mais de quinze psicólogos seja eleito um como representante local visando dar início a interiorização nesses municípios para que, logo, possam criar novas Seções.

Conselho Regional de Psicologia divulga ações durante IV Conferência Brasileira de Mídia Cidadã

Discutir a comunicação como uma manifestação de cidadania. Esse foi o mote da IV Conferência Brasileira de Mídia Cidadã, que, aconteceu de 16 a 18 de outubro, na Universidade Federal de Pernambuco e esse ano teve como tema "Pesquisas acadêmicas e experiências da sociedade civil, mercado e Estado na efetivação do direito humano à comunicação". O Conselho Regional de Psicologia (CRP-PE) foi uma dos parceiros do evento e durante os dias de encontro participou, com um estande, da Feira de Mídia Cidadã.

Durante sua participação no evento, o CRP-PE divulgou ações ligadas à discussão da comunicação e outros temas que, transversalmente, tocam nessa vertente. "Estamos divulgando a campanha de direitos humanos do Sistema Conselhos, o Ano Temático da Educação e a cartilha sobre a publicidade dirigida ao público infantil", explicou o con-

selheiro Ednaldo Pereira, que foi o responsável pela organização das ações do Conselho dentro da conferência.

Outra ação do CRP na I Feira de Mídia Cidadã foi coletar assinaturas pela mobilização da I Conferência Nacional da Comunicação. "Distribuímos, também, convites para os psicólogos interessados em discutir o tema 'Psicologia, Mídia e Democratização'. Assim, eles poderão entrar em contato conosco para, juntos, realizarmos futuras articulações em Pernambuco", contou Ednaldo.

Segundo Ednaldo Pereira, o saldo da participação do CRP no evento foi muito positivo. "Marcamos nosso posicionamento contra a publicidade infantil perante a sociedade e à academia", disse. Ele ressalta, ainda, a importância da divulgação da necessidade de uma Conferência Nacional de Comunicação, onde poderão ser criadas políticas públicas para regulamentar o comportamen-

to dos meios de comunicação.

O Conselho Federal de Psicologia (CFP) também participou da Conferência. A conselheira Clara Goldman foi uma das palestrantes do evento e trouxe para os participantes uma explanação das contribuições do CFP para a democratização da comunicação. "Queremos dialogar com a sociedade sobre nosso papel nesse debate e, através do CRP-PE, marcar presença em Recife com uma mobilização forte", disse.

Outra presença marcante da psicologia na Conferência Brasileira de Mídia Cidadã foi a participação do psicólogo Ricardo Morethson, que é representante do CFP no comitê da campanha 'Quem financia a baixaria é contra a cidadania'. "Trouxemos para esse encontro um pouco da experiência e das conquistas da campanha. Estamos criando parcerias com os anunciantes de determinados programas que tem nos ajudado a impor

limites na 'baixaria' de alguns programas", contou.

CONFERÊNCIA - A Conferência Brasileira de Mídia Cidadã é uma iniciativa da Cátedra Unesco/Umesp que visa reunir pesquisadores, militantes dos movimentos sociais, estudantes de comunicação, jornalistas, comunicadores comunitários e demais representantes da sociedade civil para dialogarem sobre o papel dos meios de comunicação.

Manuella Antunes, jornalista do CRP-02 e Ricardo Moretzsohn, Conselho de Comunicação Social - CCS

